PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 24, 12 janeiro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 12 de Janeiro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 24**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A Santa Missa

A DIAMANTINA é uma cidade catholica, ninguem o contesta; aos domingos, os seus templos estão repletos de fieis, para ouvir o Santo Sacrificio da Missa.

Todavia, quantos ainda, que se dizem catholicos, mas não cumprem o preceito grave da assistencia á Santa Missa, nos dias santificados?

Quantos vão á Missa aos domingos e faltam, porém, com o preceito nos dias santificados?

Nos mandamentos da Santa Madre-Igreja está expressa a ordem imposta á consciencia dos fieis de ambos os sexos: «Ouvir Missa inteira aos domingos e dias santificados».

Esta lei, devemos obedecer com solicitude e promptidão; com intenção de satisfazer ao preceito de consciencia, obtendo graças celestiaes, luzes e bons sentimentos de que todos necessitamos.

A nossa insufficiencia é palpavel:—dil-o luminosamente o apostolo S. Paulo, em suas cartas pastoraes.

S. Antonio e sua Basilica em Padua

E' peccado mortal, grave, deixar de assistir á Missa do Domingo e dias santificados, quando podemos e não havendo as razões previstas pela Sagrada Theologia.

E' muito commun, sobremaneira lamentavel, o descaso de muitos fieis pela assistencia á Santa Missa. Futeis pretextos, razões infundadas, puerilidades, ás vezes, impedem muitos christãos do dever—distrahindo-os da obrigação contrahida pelo Baptismo.

Muitas almas preferem os passa-tempos prejudiciaes á assistencia da Missa dominical.

O pretexto do trabalho, da occupação, que coincide com a hora da Missa, é commum e corriqueiro demais; entretanto, deixa facilmente de existir, quando apparece o balsamo duma parcella de bôa vontade, de sincera disposição para o dever, para desafogar a consciencia do barathro das cousas humanas.

Quem quizer vencer, aprenda a soffrer; soffre, para que le soffram; ama, para que le amem; dá, para que le dêm.

*** A Igreja Catholica, para que floresça e fructifique em sua missão divina, depende de um conjuncto de obras, que, entre si ligadas, mutuamente se auxiliem para a obra final—a salvação do homem.

De que vale frequentar os actos do culto, ouvir predicas, soccorrer-se dos sacramentos, si todas essas graças obtidas vão sendo lentamente anniquiladas, através da vida social, pelas danças, pelo escandalo dos costumes, pelo exaggero da moda, por conversações libertinas, por leituras perniciosas, que o mau livro, o perverso cinema propinam, com sua frequencia quotidiana, si alli a virtude é escarnecida e a moral vilipendiada?

Infelizmente, muitos não sentem a acção que, por ser lenta, não deixa de ser corrosiva, de todos esses males que a sociedade actual alimenta, como fructos de progresso e civilização.

Quem contesta que a nossa decadencia actual para o paganismo é assustadora, no que ha de mais sordido e repugnante?

A mão do Sacerdote

A mão do sacerdote, mão bemdicta,
Mão visivel de Deus Omnipotente,
Baptisa, absolve, offerece o Pão da vida,
E a nós, por ella, o céo desce, fulgente.

Ella dá força: ella perdôa as culpas;
Ella se extende, affirmando a verdade:
Como recebe, assim seus dons espalha:
—E' a mão sem igual da caridade.

A mão do sacerdote!... Oh, como é bella
Quando abençôa um coração contricto!...
Quando curva uma fronte impia, rebelde,
Ao dôce jugo de Jesus bemdicto!...

A mão do sacerdote!... Oh, como é branda!
Ella ajuda, ella ensina a padecer!
Nunca essa mão repelle a alma chorosa
Quem em meio a dôr quer curar-se e viver.

A mão do sacerdote!.. oh, como é forte!
O inferno treme ao vêr, erguendo a cruz,
Essa mão que lhe fecha a negra porta
E abre a do céo, em nome de Jesus!

Vamos ou não perdendo até a noção do brio e do pudor?

E' um suicidio preparado, lentamente, não só para a vida do corpo, como, sobretudo, para a vida da alma, no que ella possue de mais sensivel—a honestidade natural!

Não é, pois, para fugir de um perigo fantastico, que a Igreja tanto insta para que seus filhos se conservem fiéis ás suas crenças e obedientes á sua moral.

A Igreja sempre defende o corpo, premunindo o espirito contra a invasão do mal.

Quereis servir a Deus ao vosso gosto? Concedo; mas, si aquelle que vos serve, o quizesse fazer a seu modo, que direis?

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Ai do mundo por causa dos escandalos!

O peccado de escandalo é tanto mais para temer, quanto é mais commum e quanto maior é a facilidade em commettel-o; muitas vezes, póde alguem tornar-se culpado sem mesmo ter intenção de o ser; não é necessario para escandalizar as almas propormo-nos como um designio formal a sua condenação, nem ter vontade determinada de ser para o proximo uma occasião de ruina; basta que eu o seja por meus discursos pouco christãos, por minha irregularidade de costumes, por meus maus exemplos.

Um pae de familia, u'a mãe, não têm intenção de escandalizar seus filhos; mas, as suas conversas muito mudanas, a sua indevoção, os seus arrebatamentos, deixarão de escandalizar?

Que exemplos tantas vezes se dão aos filhos e aos subalternos?

Quanta coisa se diz, quanta coisa se faz numa familia, onde reina o espirito do mundo, que seja escandalo!

Que impressão não fazem no espirito e no coração das crianças esses discursos inteiramento pagãos? Não se fala senão de luxo, senão de fortuna, senão do que distingue o mundo, senão de vaidade; só se conversa sobre maximas do mundo; é o espirito do mundo que se transmitte bem cedo aos filhos.

Lembrem-se bem esses paes: Todo o desregramento é escandalo em uma pessôa que está constituida em dignidade.

As pessôas que só valem pelo que foram seus antepassados, são como as batatas: têm toda a sua substancia debaixo da terra.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Madame Richardson.
Nemisio Leão.
João Antonio de Avila.
D. Maria d'Africa Machado.
João Evaristo Gomes.
Manoel Luiz da Silva.
Senhorinha Alexandrina Maia.
D. Maria Luiza da Conceição.
Senhorinha Carmelina Leite.
Professora Rita de Cassia Leite.
José Agostinho de Miranda.
D. Luiza Maria do Rosario Fernandes.
João Evangelista do Nasimento.

BELLO HORIZONTE
D. Luiza Vieira dos Reis.
Modesto de Araujo.
João Manoel Valentim.
Pharm. Redelvim Andrade.
D. Olga de Almeida Neves.
José Cesar Pereira da Silva.
D. Anna Elgita Motta.

DATTAS
José Nepomuceno de Aguiar.

RIO MANSO
D. Margarida Maria de Freitas.

E. DE FRANCISCO SÁ
Vital da Costa Penna.
José Escolastico de Araujo.

MILHO VERDE
Altivo Silva.

BARÃO DE GUAICUHY
Agostinho Fernandes da Cunha.

CORINTHO
Claudionor Caldeira Junior.
Octaviano da Costa Pinto.

MONTE ALEGRE
José Vieira dos Santos.

CALABAR
Sebastião Lopes Canuto.

TH. OTTONI
João Pungirum de Castro Ottoni.

BUENO DO PRADO
D. Elvira de Aguiar.

SERRO
Padre José André Coimbra.
Celia Clementino.
Wilson Neves Baptista.

S. JOSÉ DO PAULISTA
D. Clorinda da Costa Santos,

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE
Padre Francisco Xavier Ferreira
Professora Alzira Maria do Rosario.

CIDADE DO BOMFIM
Professora Modestina Falci.

AGUA BÔA
Padre Alexandrino Cordeiro da Luz.

JOAQUIM FELICIO
Antonio Barbosa dos Santos.

BARREIRAS
Ignacio Pereira dos Reis.

RIO DE JANEIRO
Francelino Horta.
D. Francisca de Moura Filha.
D. Realina Teixeira de Sousa.
Moacyr Machado.

CUYABÁ
D. Justina de Campos.

MONTES CLAROS
D. Maria Amelia Dias Costa.

INHAHY
Professora Maria José Alves dos Anjos.

DIVINOPOLIS
Francisco de Salles Rocha.
Coronel José Botelho.

S. ANTONIO DO RIO ABAIXO
D. Ricardina Donata Teixeira dos Santos.

S. GONÇALO DO SERRO
João Baptista de Mello Brandão.

BOM DESPACHO
Maria da Conceição Moreira.

CASA DE TELHA
D. Maria Paschoal Andrade.

Quem quer que não obedeça ao Papa renega o seu titulo de catholico e sae implicitamente do gremio da Igreja, fundada pelo sangue de Christo. E' a maior desgraça que póde succeder a um christão.—MONS. TERMIER.

O baile na roça..

E' uma das coisas mais pandegas que tenho visto, o baile na roça.

No dia de S. Pedro, fui assistir a uma dessas soirées dançantes, e... vou lhes reproduzir o discurso que um caboclo fez ao iniciar-se o baile.

O caboclo era, com certeza o *Mestre-Sala*.

Antes que a roufenha sanfona rompesse num dobrado, para a *polka* limpabanco, o *Mestre-Sala*, emphatico, com uma pôse de orador celebre, subiu para cima de uma mesa, e dirigiu aos convidados presentes a sua oração, regulamento:

«—Meus senhore!

Vae começá o baile.

Aqui, nesta sala, eu não admitto a falta de respeito que sempre ha nos bailes.

Damas e cavaieros têm que se portá com decencia.

Não se admitte tirá dama por siná (com o lenço).

—Quem tirá dama com siná,—pra fóra.

Dama não póde pregá taboa.

—Dama que prega taboa—pra fóra.

Cavaeiro não póde dançá com uma só dama.

—Cavaiero que dançá com uma dama só, pra fóra.

Cavaiero não póde daça como cipó...

—Cavaiero que daça como cipó..., pra fóra.

Não se admitti namoração.

—Quem começa com namoração aqui,—pra fóra.

Terminou ali o discurso do *Mestre-Sala*.

Uma daboclinha bonita, vestida mais ou menos, á moda, apresentando-se escandalosamente com os cabellos cortados á *la Garçonne*, fez um muchocho e aparteou:

—Si aqui no baile não se póde namorá, então aonde?...

LAMBARY.

O despreso é uma pilula amarga que todos podem engulir, mas que ninguem póde mastigar sem fazer carêtas.—MOLIÈRE.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Soffreste! Não vingues! Espera... Os males causados pela má lingua, muitas vezes, são pagos neste mundo mesmo pela propria lingua.

Henri Sternberg compra

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Ouvidor, 157—1º Andar.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 12 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria Josephina Perpetuo dos Santos, 3$; uma devota, 1$; João Hermogenes da Costa, 5$; Maria Josephina Affonso, 12$; d. Maria Francisca Pereira, 5$; d. Mercedes Leão de Freitas, 2$; Maria Jocundina Ribeiro, 1$; d. Amelia de Freitas Neves 2$.

MARANHÃO: Licinio Fernandes, 5$.

S. GONÇALO: D. Virginia Flecha Brandão, por ter apparecido um animal sumido, 1$.

BELLO HORIZONTE: Helio Telles Horta, 5$000.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Jacintha Guedes dos Reis, de Janeiro a Junho de 1930, 3$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA; Miguel Coelho Junior, renda de seu cofre, 36$; Santos Fonseca, 2$; uma devota, 2$500; outra devota, 1$; d. Pedrelina Maria Machado, 25$; Mons. Gabriel Amador dos Santos, 10$; Lucio de Siqueira, $500; João Gabriel Ribas, 5$; Paganimo Fernandes Ferreira. 1$; José Marcello de Andrade, 1$.

SERRA DO VEADO: José de Avila Reis, rendimento de seu cofre, esmolas angariadas e mais productos de doações feitas a S. Antonio, tudo entregue a seu zelo e cuidado, 400$.

BARÃO: Coronel Agenor de Almeida, renda de seu cofre, 19$; João Nicolau, 10$.

PINHEIRO: Professora Maria Leonidia Camello, 1$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina de Assis Freire, 10$.

BELLO HORIZONTE: Torquato José de Mello, 5$; d. Anna Elgita Motta, 1 bilhete de loteria do orphanato de S. Antonio; Francelino Telles Horta, 3$; Hildette Telles de Almeida, 1$; d. Anna Telles, 6$000.

S. ANTONIO DA COLUMNA: Antonio Geraldo de Oliveira, 5$.

MANÁOS: (E. do Amazonas):José Victor Sobrinho, 50$

UBERABA: Alcindo de Oliveira Lima, 100$.

MENDANHA: Severiano da Paz Ribeiro, 1$.

COLUMNA: Dalva de Oliveira Costa, 5$.

MATTO GROSSO (Serro): Theophilo Roberto dos Santos Carvalhaes, 10$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Maria Josephina Perpetuo dos Santos, em memoria de seu saudoso pae, por occasião de seu anniversario, 2$.

Lampada da Capella

DIAMANTINA: Julio Ferreira Ottoni, 2 garrafas de azeite.

Donativos em natureza

RIO PRETO: Raymundo Bento 2 rapaduras.

BARÃO Coronel Agenor de Almeida, 1 saquinho de café.

BUENOPOLIS: Davtd Mansur, um encapado de toucinho.

Culto S. de Therezinha

DIAMANTINA: D. Maria Josephina de Araujo Motta (promessa), 5$; d. Pedrelina Maria Machado, 2 ramos de bellas flôres artificiaes, para o nicho da imagem.

Bôas Festas

Retribuindo, registamos, agradecidos, mais os seguintes cartões de bôas-festas com que nos distinguiram:

De Bello Horizonte,Tenente coronel Pedro Jorge Brandão e dr. João Edmundo Caldeira Brant.

De Divinopolis,o nosso conterraneo Octaviano Affonso Caldas, professor publico.

De Uberaba, Alcindo de Oliveira Lima.

De Francisco Sá, D. Josephina de Paula Gomes.

Catecismo do Pão

Na proxima terça-feira, 14 do corrente, após a Santa Missa, serão entregues pela exma. Directora do Centro de Catecismo do Pão,os premios aos alumnos classificados em nosso concurso, e cujos nomes figuram no quadro de honra, que foi publicado por este semanario.

Uma das mais bellas qualidades de um homem é a perseverança no trabalho.

REIS

Da tradicional folia de Reis, chefiada pelo sr. João Alves da Cruz, recebeu a Pia União do Pão de S. Antonio, o generoso auxilio de 133$000.

Para a Conferencia de S. José, com séde na igreja de N. S. da Luz, desta cidade, a mesma folia offereceu 30$000.

A Folia de Thomaz José da Silva. fez os seguintes donativos:

Para N. S. da Luz..... 37$
Para a Conferencia de S. José,..... 37$
Para N. S. do Perpetuo Soccorro,..... 10$
Para uma Missa,..... 8$
Para o Pão de Santo Antonio,..... 5$
De Oliveira para N. S. da Luz..... 37$
A Folia das Pastorinhas offereceu:
Para N. S. da Luz,.... 37$
Para o Pão de S. Antonio,..... 5$

*** Para desilludir os que bebem a sciencia em certos romances, basta ver o seguinte:

Alexandre Dumas, pae, diz nos seus Tres Mosqueteiros: «A tomada de La Rochelle, era o prenuncio do edicto de Nantes». (T. II, pag. 96).

Ora,um simples reparo: O cêrco de La Rochelle deu-se em 1628, trinta annos depois do edicto de Nantes, o qual data de 1598. Estão vendo?

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Minhas Tiras

Impagaveis os taes srs. divorcistas. Quando sustentam que o casamento se póde annullar, por mutuo consentimento, como, por exemplo, póde-se annullar qualquer outro contracto, reduzem a mulher ás condições de um irracional, e ainda mais de um ser insensivel.

Dizem elles que assim como um cidadão, si comprou uma casa, póde rehaver o seu dinheiro e entregar a casa, si nisso concordar o vendedor, assim tambem o homem casado póde rehaver a sua liberdade, divorciando-se de sua mulher, si os dois contrahentes nisso concordarem.

Merecem, realmente, parabens os srs. divorcistas, por uma tão soberba e luminosa idéa!

Segundo elles, a casa e a mulher, que consideram um simples traste, pódem pôr-se em paralello, e assim como o comprador póde entregar a casa, tambem o marido póde entregar a esposa!...

Ahi está, pois, a idéa que esses *refinados* maganões formam da dignidade da mulher!

Raramente um divorciado casa-se com outra divorciada.

XISTO REIS.

Aquelle que ultrapassa o alvo, erra tanto como aquelle que o alcança.

Ary de Oliveira

Acompanhado do sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, digno e operoso Administrador dos Correios desta cidade, visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio e nossa redacção e officinas, o distincto e estimado moço, sr. Ary de Oliveira, illustrado director da nossa apreciada collega *Gazeta do Norte*, da culta e prospera cidade de Montes Claros.

Ary de Oliveira, que conta em Diamantina muitos amigos e onde deixa sympathias, regressou, terça-feira ultima, á sua terra natal.

Do prezado collega, recebemos o seguinte telegramma, que nos dirigiu, logo após a sua chegada a Montes Claros:

«Montes Claros, 9

José Neves.

Regressando minha terra, ausente já dos carinhos captivantes gentilezas proporcionaes hospitalidade tradicional do povo diamantinense, contento-me, enviando-lhe meu mais agradecido abraço de admiração e amizade.

Saudações.

Ary Oliveira.

O homem de bem deve mais a si proprio que a todos os preceitos.

Coisas & Coisas

***

Parece incrivel que, numa cidade catholica, como Diamantina, ainda exista muita gente que se tem na conta de religiosa, mas que profana o dia do Senhor.

E' cousa muito certa: quem trabalha no domingo ou no dia santificado,não prospera, pelo contrario, ha de viver sempre em *marcha-ré*...

Os inglezes costumam dizer que o segredo de nossa prosperidade é a santificação do domingo. O notavel escriptor inglez Mocaulay disse: «Si em nosso paiz não tivesse sido guardado o domingo ha mais de 300 annos; si nesse dia tivessemos trabalhado com enxada e machado, com martello e malho, seriamos hoje um povo muito mais pobre e menos civilizado.

O conde de Shaftesbury disse que o descanço dominical é a caixa economica da humanidade.

Quando os amigos de lord Palmeston o felicitaram, certa occasião, por conservar elle saúde tão vigorosa, apezar de uma edade tão avançada, respondeu que julgava dever essa felicidade a seu inalteravel costume de abster-se de todo trabalho aos domingos.

Não pensam, porém, assim (que tristeza!) muitos que se dizem religiosos, na nossa catholica Diamantina, — esquecidos de que o trabalho no domingo e o dia santo nunca botou ninguem para diante, antes nos colloca, toda a vida,em *marcha-ré*...

N.

Quanto mais uma cousa é vedada, tanto mais ella é desejada, mas, nem por isso justificada.

FOLHINHAS

Recebemos mais as seguintes e uteis folhinhas de parede:

Do Arcebispado de Bello Horizonte, *d'O Apostolo*,nosso apreciado collega de Botucatú, e da nossa prezada collega *A. Familia*, de Th. Ottoni.

Agradecidos.

Medem-se os torres pela sombra e os homens de merito pelo numero dos seus desaffectos.

A Santa Sé acaba de proyer a diocese de Ponta Grossa, suffraganea da Archidiocese de Curityba.

Para ella, foi nomeado Bispo o Revmo. Padre Antonio Mazzaroto, que será sagrado em Roma.

Bôdas de Prata

No convivio intimo de sua familia, celebraram, no dia 9 do corrente, as suas bôdas de prata, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado do fôro desta comarca, e exma. esposa, d. Maria do Amparo Pereira de Sousa.

O dr. Elyzardo, pessôa de distincção e merecimeuto no seio da sociedade diamantinense, e sua exma. sra., foram muito cumprimentados e cercados de alto e carinhoso apreço, nesse dia, pelo motivo de seu jubileu de prata.

Ao distincto casal, nossos affectuosos emboras, com votos de perennes venturas.

O interesse explica os phenomenos mais difficeis e complicados da vida social.—MARICÁ.

Os banhos no Rio Grande

Em todos os tempos, os deliciosos banhos, nas banheiras naturaes de crystalinas aguas, no pittoresco bairro do Rio Grande, que sempre foi frequentado por pessôas de respeito, estão agora tomados por toda casta de gente, que alli falta com o devido respeito ás crianças, que vão banhar-se, diariamente.

Transformadas as banheiras do Gloria em antros de devassidão e immoralidades, prevenimos aos srs. paes de familia que não deixem seus filhos, sosinhos,tomar banhos naquelle corrego.

Alli, muitos rapazes lavam-se á vista das crianças; alli, muitos adultos, sem compostura e nenhuma moral, vão curar suas mazéllas, deante dos olhos vivos das crianças; alli, não se respeita a innocencia; alli,as conversas que as crianças escutam são prejudiciaes e perversas.

Paes e mães de familia, prohibi a seus filhos banharem-se nos póços do Gloria!

Quem avisa, amigo é.

Não tomes nunca para amigas aquellas que não precisam licença de seus paes,para sahir e ir aonde lhe parece e appetece.

TOLLE, LEGE

Sonho desfeito

Longe da minha terra na sua grande noite de Natal, idealizei, num momento de repouso, que se passava nestas serranias, distantes mil kilometros da Capital da Republica. Esquecendo por uns momentos aquelle fervedouro humano, onde me achava, tapando os ouvidos ao vozerio cosmopolita, fazendo um hiato naquella agitação fremente e constante da lucta pela vida dos grandes centros,isolei-me, calmamente, de tudo isto, capaz de levar o espirito calmo e tranquillo do mineiro habituado a dôce paz e socego de seu recanto, a galgar o Corcovado numa fugida desabalada, ou a procurar o hospicio Pedro II e entrar sem licença para uma de suas cellas, á espera do provavel diagnostico—Confusão mental.

Preferi uma espreguiçadeira, onde, curtindo sobre o figado uma temperatura de trinta e contra—peso á sombra, e fumando meu *Odalisca*, visse atravez da sua fumaça azul, tudo e todos que por aqui andavam. Ouvi, repiques de sinos e canticos, á meia noite, annunciando o glorioso dia da christandade. Senti o gosto das pelles de leitão assado, nas ceias, comi bolos de arroz com muita gordura e tive até a infallivel azia, depois desta digestão psychica. Vi descer pela serra dos Crystaes o velho de longas barbas brancas, vestindo arminho e com grande sacco ás costas, para semear brinquedos nos sapatinhos da gurysada, que dormira anciosa por accordar. A canicula trouxe-me o somno que me roubou, prolongando, porém, minhas divagações, num sonho suave, que só sabem ter os que como eu tinha ingerido e digerido ceias-brizas.

Vi um sapatão do tamanho do *Pão de Assucar*, deitado, desde a Palha até o Rio Grande. Era o sapato de Diamantina cheio de presentes que o Papae Noel lhe havia trazido. Alli estavam um matadouro modelo, novinho em folha; um mercado limpo, asseiado, com installações hygienicas, condizendo com os nossos fóros; ruas calçadinhas, capinadinhas, sem buracos, limpinhas, sem *cuscuzeiros* fedorentos. Mas, como todo sonho de pae de familia, se destaz quasi sempre com um grito de menino, a pedir agua ou com dôr de ouvido, o meu soffreu esta interrupção. Apezar de tudo, cheguei a me convencer que alguma cousa de real devia existir. Não, como Cesar, só quiz chegar e vêr.Dura realidade!

O Matadouro continúa como a nossa maior vergonha; o Mercado, deposito de lixo, exgottos arrebentados pela cidade, vomitando immundicies em ruas mal cuidadas, v. g. a da Rua da Caridade, os *cuscuzeiros*, exhalando *perfumes* de carniça, cousa que nunca vimos com a rêde antiga de exgottos. Qual, Diamantina, no teu verdadeiro sapatinho,encontraste um embrulhinho sujo e muito sujo, escripto por fóra—politica e fumaça, e nada mais.

SALUS.

Para que um casal viva em completa paz, dizia d. Alonso de Aragão, é preciso que o marido seja surdo e a mulher céga.

A paciencia

A paciencia é a maior das obras perfeitas, diz S. Thiago (I, 4). E assim como ella constitue a obra perfeita da alma, assim tambem lhe merece o céo.

A terra é um logar de merecimentos, e por conseguinte, não é logar de repouso, mas de esforços e trabalhos. Por que motivo nos faz Deus viver neste mundo senão para ganharmos a palma celeste?

Todos, sem excepção, temos de soffrer neste mundo. O que soffre pacientemente, soffre menos e salva-se. O que soffre impacientemente soffre mais e condemna-se.

Que grande erro dizer como alguns:—Deus nos envia tantas cruzes e soffrimentos para perder-nos. A verdade é que nos dá trabalhos para que nos salvemos e para nossa maior gloria no céo. Os soffrimentos, as adversidades, em uma palavra, todas as tribulações a que estamos sujeitos, servirão de formar as perolas mais preciosas da nossa corôa na eternidade.

Quando formos visitados pela provação, consolemo-nos e agradeçámos á Deus a lembrança de que é isto um signal de predestinação. Pensemos ainda que Deus nos castiga nesta vida, onde as penas são leves e passageiras, para não castigar-nos na outra, onde os supplicios serão terriveis ou talvez eternos.

Pobre do peccador cuja vida é uma serie ininterrompida de prosperidades! Pobre do peccador feliz! Que supplicios, ou que inferno lhe reserva Deus na eternidade!...

Santa Magdalena de Pazzi costumava dizer que nenhum soffrimento, por maior que fosse, deixaria de se tornar suave, á visita de Jesus Christo na Cruz. E o bemaventurado Calasanzio accrescentava:—Não podemos gosar de Jesus Christo.

Cruzes exteriores—doentes, dores, pebreza, humilhações, mortes de amigo e parentes; cruzes interiores—pezares, tedios, tentações, desolações espirituaes, tudo se pode acceitar com paz e tranquillidade, quando se ama a Jesus Christo.

Acham-se,actualmente,nesta comarca, exercendo os seguintes cargos: de Juiz de Direito, o 1º Juiz de Paz, coronel Vicente Pereira de Guimaraes Torres; o de Juiz Municipal. o 3º, sr. João N. Ribeiro Ursini; e o de 1º Juiz de Paz, o tenente Clarimundo Simões de Miranda.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Dr. José Rabello

O *Minas Geraes*, de 7 do corrente, assim noticiou o fallecimento do nosso distincto e pranteado conterraneo, dr. José Corrêa Rabello:

«Victimado por insidiosa molestia, falleceu no Rio, a 12 do corrente, o dr. José Corrêa Rabello, engenheiro civil e de minas, um dos mais bellos talentos que tem passado pela velha Escola de Ouro Preto.

Nascido em Diamantina,em Julho de 1878, oriundo de uma das mais antigas familias daquelle logar, o dr. Corrêa Rabello,sempre com raro brilhantismo, dedicou-se aos estudos desde a adolescencia. Occupou cargos importantes nos Ministerios da Agricultura e Viação, dirigindo construcções de estradas por todo o paiz.

Na imprensa carioca, por mais de uma vez, abriu e sustentou polemicas scientificas com lentes da Escola Polytechnica. Deixa o extincto muitos irmãos,entre os quaes, d. Hilda R. da Matta, dr. Gabriel Rabello, d. Clelia R. Jardim, d. Edesia Corrêa Ramalho, dr. Aristides Corrêa Rabello, d. Maria Lucia Rabello Jardim e d. Nicia Rabello Mourão.

Era filho do dr. Francisco Corrêa Rabello, que foi deputado à Constituinte,e de d. Gabriella da Matta Rabello, fallecidos.»

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 7, fez annos a exma. sra. d. Luiza Jaep, digna esposa do sr. Augusto Jaep, residentes em Buenopolis.

No dia 9, a menina Maria José, dilecta filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade.

No dia 10, a interessante Wanda, dilecta filha do nosso distincto conterraneo, sr. José Thomaz Leão, residentes na cidade de Sacramento; o sr. Rufino Paula dos Santos, proprietario da conceituada «Casa Lealdade» desta praça; d. Maria da Conceição Neves e Silva, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva; Dirceu Macêdo, e os srs. Augusto de Sousa Neves e Vicente de Paula Costa.

Fazem annos:

Hoje 12, a interessante Aurea, dilecta filha do dr. Joaquim Coelho Junior, residente em Bello Horizonte; Celio Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em B. Horizonte; d. Maria Roque,viuva do sr. José Roque dos Santos; e Satyro Seixas.

Farão annos:

Amanhã, 13, o sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em B. Horizonte.

No dia, 14 d. Francisca Perpetuo de Oliveira, d. Realina Teixeira de Sousa e d. Annita Motta Moreira, digna esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15,d. Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte; d. Virginia Kubitschek da Fonseca,digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o sr. David Carneiro da Cunha, digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 16, o sr. Sebastião Marcello de Andrade,o sr.Aristides Lopes de Figueiredo e Maria Helenita Neves, filha do nosso director.

No dia 17, o Revmo. mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno e zeloso vigario de Guanhães.

No dia 18, d. Anna Candida Neves e o sr. Luiz Teixeira Neves.

Enfermo

Em Mendanha acha-se enfermo o nosso digno assignante e amigo, sr. José Tameirão Neto, a quem endereçamos nosso cartão de visitas, fazendo votos a Deus pelo seu restabelecimento.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 1º de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

A vida é breve

Não é novidade para ninguem. Que são 60 ou 70 annos perante a eterna duração? São como que um suspiro, um vapor que se esvae. A vida é breve. Vêdes, lá em baixo, aquelle comboio que passa sobre os railes, coroado por um penacho de fumo? E' um pequeno mundo que passa, impaciente por chegar ao termo da viagem.

E' o *comboio do prazer*, que leva aquelles alegres viajantes. De que falam, de que se occupam todos elles? Alegrias do tempo, negocios do tempo, prazeres do dia, novas do dia, romances d'agora... Quem fala da eternidade? Quem pensa na eternidade?

Mas, de repente, sente-se um abalo violento, um choque espantoso! Vagões descarrilados, vagões no abysmo, gritos, lamentações, uivos de dôr! Por entre destróços e restos de toda especie, feridos, moribundos e mortos! Mortos! Sobre todos aquelles desgraçados paira a morte. Desce e agarra-os; a sorte está fixada. Estão na eternidade! Ora, a vida levanos com uma rapidez muito maior; um pouco mais ainda, e todos estaremos na eternidade. A terra é como estação de caminho de ferro. Não se vê senão gente que chega, para desapparecer rapidamente em todas as direcções. A vida é semelhante a um theatro, no qual cada um recebe, sobre os hombros, vestidos de purpura, ou andrajos, conforme o papel que tem que representar. Quando deixa a scena, cada um depõe essa purpura e esses vestidos, para outros os tomarem e representarem por sua vez no dia seguinte.

Z.

Impostos Municipaes

Os contribuintes dos impostos de industrias e profissões, predial e d'agua, farão os pagamentos devidos em duas prestações; nos mezes de Janeiro e Julho, sob pena de multa de 20% aos retardatarios para qualquer semestre.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

Hely Horta

Registamos, satisfeitos, o recente restabelecimento desse nosso prezado e velho amigo, a quem apresentamos nosso affectuoso cartão de visitas.

Em acção de graças pelo justo motivo, foi celebrada, no dia 9, na Capella do Bomfim, uma missa, com canticos espirituaes, a que assistiram aquelle nosso amigo, sua exma. esposa, filhos e pessôas de suas relações de amizade.

Conferencia

O Dr. Pedro da Matta Machado fará nesta cidade, em dia, hora e logar previamente annunciado, uma conferencia publica.

O assumpto interessa ao nobre povo diamantinense, inclusive as Exmas. Senhoras e Senhorinhas.

Diamantina, Janeiro de 1930.

Factos da vida

A molestia é grave. O medico, reservado sobre o prognostico da molestia, pediu a presença de um collega. Conversam ambos em voz baixa. Depois novos remedios chegam da pharmacia.

Começa o periodo das injecções.

No quarto, ha um vae-vem silencioso, de pessôas da familia e amigos, que multiplicam expedientes e esforços para reanimar o enfermo.

Mas, a molestia caminha. Augmenta o silencio e lagrimas já deslizam sobre os semblantes da esposa e da filha.

Não ha mais esperanças.

Fez-se tudo... Tudo?

Não. Esqueceu-se o principal. Ha alli uma creatura prestes a transpôr os humbraes da eternidade, e ninguem se lembrou de prepara-a.

Todos os esforços foram empregados para salvar aquella vida e nenhum para salvar aquella alma.

E aquella esposa é christã...

E aquella filha religiosa...

E deixaram morrer o esposo, o pae, sem o conforto dos sacramentos, sem a presença de um sacerdote, sem as bençãos de Deus!

Triste! Bem triste!

Depois o lucto, as lagrimas, a encommendação, o enterro de primeira classe, muitas corôas, um mausoleu rico. Oh! que nada falte e do melhor.

Pobre morto! Si te deixaram partir deste mundo sem as purificações necessarias, inconsciente desse grande passo, mergulhado nas tuas illusões, de que te valerá todo esse apparato?

Melhor fôra que te collocassem nos labios o nome de Deus, no momento derradeiro; melhor fôra que te abrissem os olhos da fé, para a grande viagem da eternidade.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal na Sé:

No dia 5, Maria, filha de Salvador Coelho; Oswaldo, filho de José Corrêa de Aguiar.

No dia 6, Serafim, filho de Serafim José de Andrade; João, filho de João Evangelista; Luiz, filho de Francisco Tavares da Silva.

No dia 7, Maria das Mercês, filha de Hermano Caetano de Mattos.

Mons. Rangel

No Rio, falleceu, subitamente, no dia 4 do corrente, o Revmo. Mons. Fernando Rangel, uma das maiores figuras do Clero Nacional.

Os jornaes do Rio noticiaram o fallecimento do Exmo. e Revmo. Sr. D. Quintino, virtuoso Bispo de Crato, E. do Ceará.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Janeiro

MERCÊS DE ARASSUAHY
1º Major Bento Velloso de Araujo, ... 5$

BELLO HORIZONTE
2º Ataliba Pires, ... 5$
3º D. Gabriella Pires Rabello, 5$

Foram indicados:

BELLO HORIZONTE
1º Dr. Francisco Brant
2º Dr. Oswaldo Lessa
3º D. Maria Amelia de Azevêdo Leite
4º Ourivesaria Padua.

VICTORIA
5º Jadir Gabriel Perpetuo

JOAQUIM FELICIO
6º Ataliba Pereira

CURVELLO
7º João Gabriel de Araujo
8º Vicente Lino de Vasconcellos

CORINTHO
9º Claudionor Caldeira Junior.

DIVINOPOLIS
10º Dr. Zozimo Ramos Couto
11º Octaviano Affonso Caldas

E. DO COMMERCIO
12º J. Gylo de Oliveira

RIO
13º Francelino Horta

Filhas de Maria

Revestiu-se de tocante solennidade o encerramento, ante-hontem, no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, do retiro espiritual da Associação das Filhas de Maria, tendo nelle tambem feito parte as Senhoras de Caridade e socias da Associação Protectora da Infancia.

Celebrou a Santa Missa S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, C. M., Bispo de Assis, que proferiu bellissima oração ás retirantes que, em numero superior a 200, receberam a sagrada communhão.

Após o edificante acto, realizou-se, num dos salões do Collegio, uma manifestação de apreço e reconhecimento ao Exmo. Sr. Bispo e ao illustrado pregador, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, C. M., sendo aquelle saudado pela Filha de Maria, Maria Cecilia Corrêa Mourão, e este pela Filha de Maria, Maria de Lourdes Santos.

Os homenageados, bastante commovidos, responderam, agradecendo.

Fallecimentos

Deu-se, nesta cidade, o seguinte fallecimento:

No dia 6 do corrente, na Santa Casa, o sr. Pedro dos Santos, com 25 annos de edade, residente em Conceição do Serro.

Em S. Gonçalo do Serro, falleceu, repentinamente, no dia 9, o sr. Antonio Servulo Baracho, digno e zeloso agente do correio daquelle arraial.

A sua morte foi alli e aqui justamente sentida.

E' inquietante o estado sanitario actual do arraial do Mendanha e daquella região, banhada pelo Jequitinhonha, onde grassa febre de mau caracter.

GAZETILHA

Dr. Aureliano Brandão

Em visita á terra natal, acha-se, ha dias, entre nós, o nosso distincto e estimado conterraneo, dr. Aureliano de Campos Brandão, conceituado clinico, residente no Rio, e pertencente ao Departamento Nacional da Saúde Publica.

Nossas visitas.

Padre Alberto Kolb

Do diocese de Porto Nacional, a que pertence, chegou a esta cidade, onde gosa de justa e geral estima, o virtuoso sacerdote, Revmo. Padre Alberto Maria Kolb, a quem apresentamos nosso cartão de visita.

Chegaram:

De Bello Horizonte, D. Maria Augusta Pereira de Sousa, d. Andrelina Goulart Pereira da Silva, digna esposa do illustre e querido conterraneo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva; senhorinhas Maria Edith Andrade, Maria Ignez Pereira da Silva, Maria José Lopes, Lydia Eulalio de Sousa, Renato Cesar Pereira da Silva e Gil Cesar.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Anna Elgita Motta.

Para M. Claros, José Souto.

Para o Rio, Climaco, Ramos Diniz, 2º tenente de engenharia do Exercito, Luiz Neves.

Estiveram entre nós, tendo nos distinguido com suas apreciadas visitas, o distincto catholico e nosso velho amigo, major Bento Velloso de Araujo, residente no districto de Calabar; o nosso bom amigo, sr. Theophilo Roberto dos Santos Carvalhaes e filha, senhorinha Maria da Luz Santos.

Esteve na cidade, tendo viajado para Pirapóra, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. José Augusto Pereira da Silva.

Esteve entre nós e nos deu o prazer de sua visita o sr. J. Elécto Junior, digno fiscal de minas.

Passatempo

Charada novissima

E' util o que brotou por ser hora feliz.—1—3.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Metrotomo.
Decifrou—Camponeza.

OS BAILES

Os bailes com suas felicidades e consequencias, são um grande inimigo da sociedade.

Quantas vezes, os paes, ou por indolencia, ou por facilidade imperdoavel, deixam a filha ir, *"sósinha ou mal acompanhnda"*, pela primeira vez, a uma festinha, em casa de uma amiga, que elles não conhecem, e cuja familia a propria filha não conhece?

E como consentem que ella, que era tão cuidadosa com o pudor, vá, assim, com um vestido tão indecente?... "Somente, porque as outras moças assim usam, e porque é moda?!

E chega ao baile.

Apresentação a todos os rapazes, não importa saber quem é, doente veiu, que faz? Galanteios; a musica (essa musica moderna, sensual, provocadora), o ambiente, tudo, emfim, serve para tontear uma mocinha não acostumada ao vicio dos bailes e... já não volta mais para casa aquella alma pura, obediente e bôa.

Succedem-se os convites e baixa, cada vez mais, o barometro da pureza e do pudor da filha...

O pae fica aborrecido, mas a mãe encarrega-se, apezar de aborrecida tambem, de desculpal-a:

—Deixa-a, é moça, quer divertir-se, emquanto é tempo?

E a moça, que não teve o espirito verdadeiramente preparado para comprehender que a liberdade de uma moça "não póde nem deve ser" a mesma de um rapaz, vae-se afundando no abysmo da immoralidade e, quando reflecte um pouco e vê o caminho que vae seguindo, desespera-se, quer voltar atraz, mas... quasi sempre é tarde!

E corre o tempo e augmenta o numero de infelizes, de paes que choram o infortunio das filhas; de noivos que amaldiçoam tudo o que concorreu para lhes roubar o amor sonhado, tão puro, tão meigamente acariciado e que ella a pobresinha trocou por essa desgraça!

Despedaçam-se corações, ouvem-se imprecações, levantam-se mãos para Deus, pedindo perdão, justiça, remedio, mesericordia!

E noticiam os jornaes suicidios e assassinatos!...

João Bahiano.

Agradecimentos

Francisco Nicolau Alves Prado e Familia, consternado com o cruel golpe por que acabam de soffrer, com a perda de seu querido filho, Lourival Alves Prado, que Deus chamou desta vida; porèm, envolto com a immorredoira saudade que lhes ficou, está a gratidão á população de Buenopolis, que, geralmente, accorreu á sua casa, durante a enfermidade e morte de seu estimado filho, não o desamparando até leval-o á ultima morada e trazendo-lhes o conforto moral nessas horas de dôres. Sendo geral o agradecimento que pelas columnas deste jornal apresentam a todos os seus amigos de Buenopolis, não podem, entretanto, deixar de citar o nome do estimado moço, Jorge Milliano, presidente do "Riachão F. B. Club," pelo cuidado que tomou com o seu inesquecivel filho, bem como, agradecem aos socios desse Club, do qual o extincto fazia parte, o sentimento de pezar que manifestaram pelo transe porque acabam de passar.

A todos, geralmente, os seus sinceros agradecimentos, pela prova de amizade de que jamais se esquecerão.

Buenopolis, 30—12—29.

Ainda profundamente abalados pelo rude golpe que lhes feriu o coração, os paes, irmãos, cunhados e demais parentes do querido e inesquecivel Pedro de Araujo Koscky, na impossibilidade de fazel-o, pessoalmente, vêm, por meio destas columnas, trazer o seu agradecimento, protestando uma sincera gratidão a todos que, tão bondosa e caridosamente, tomaram parte na sua dôr, visitando, acompanhando os restos de seu estremecido morto; áquelles que prestaram o seu conforto moral, pela assistencia á missa do 7º dia e por suas orações; á distincta classe medica, particularmente, ao illustre clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, pelo seu grande desvelo e carinho. A todos, emfim, o grande reconhecimento de seus corações doridos. Que Deus os recompense.

Diamantina, 11 de Janeiro de 1930.

Ao eleitorado do primeiro districto federal

Srs. eleitores,

Não compareço perante vós pedindo o mandato de deputado com a significação de todos os que tendes até hoje elegido. Não!... Minha candidatura tem feição inteiramente nova, caracteristicos absolutamente diversos, significação totalmente extranha: eu me proponho a deputado da Colonia Brasileira junto á Metropole que, transferida de Lisboa para o Rio de Janeiro, nos poz em peores condições.

Essa Metropole é o irmão opulentissimo, que se julgando o primeiro em Haya, em Genebra, em Cuba, em Galweston, não enxerga o paiz nem se occupa com o seu destino.

O Congresso que nella funcciona de nacional só tem o nome, pois nelle não se sente, nem ao menos se vislumbra, a obra que nos cabe realisar e é tão vasta, bella e grandiosa que excede ás nossas forças, cresce, avulta e se amplia, exigindo o concurso numeroso do immigrante, que devemos attrahir e receber com o coração alegre e o sorriso nos labios, para comnosco desbravar o deserto—creando, agricultando, povoando. dilatando a nação no scenario grandioso e amplissimo.

As maravilhas da capital, seu ambiente de fausto e grandeza, cegam os deputados e elles abdicam sua independencia; esquecem que são mandatarios vossos e se tornam collaboradores da obra funesta, que nos vae arruinando.

Não sou candidato da Metropole: aspiro ser o representante vosso para dar na Camara a nota natural e patriotica do verdadeiro Brasil, que anceia por crescer e se expandir na vastidão da terra ignota.

Tenho o direito de ser acreditado, porque ha quarenta annos, combato obscurissimamente, mas com energia, coragem e fé, as causas que produziram os tristissimos effeitos dos dias presentes.

Declarando na Camara Federal que votava pelo augmento dos ordenados de todos os empregados publicos do Brasil, victimas que eram dos nossos erros, e votava contra o augmento do subsidio dos membros do poder legislativo, responsaveis pelos nossos males, apontei-os syntheticamente na declaração de voto que fiz inserir na acta da sessão.

Os jornaes applaudiram e approvaram os meus conceitos. O «Brasil Ferro Carril», na parte edictoral affirmou «que tinham sido apontadas a dedo as fortes causas de ordem economica que nos fazem a todos andar com uma corda no pescoço, apezar das facilidades que o Brasil offerece para a vida».

«A Noite», em artigo assignado por um dos seus mais brilhantes collaboradores, affirmou que a declaração de voto foi o «diagnostico lapidar da molestia que nos afflige, e que deveria ser espalhada por todo o paiz e publicada, pelo menos uma vez por mez, nos principaes jornaes de cada Estado da Republica».

Srs. eleitores.

O deputado que assim se esforçou para cumprir o seu dever e que não teve o seu mandato renovado, comparece, nove annos após, perante vós que sois juizes soberanos e, em momento tão grave para a vida da Nação, vos pede o mandato de deputado, não com a significação de todos os que tendes elegido, mas para falar em nome da Colonia Brasileira, que, liberta da escravidão em que jáz, será a Patria de que nos orgulharemos, porque será nossa, bem nossa—pelo trabalho, pela tradição, pelo espirito, pelo coração.

Bello Horizonte, 25 de Dezembro de 1929.

Pedro da Matta Machado.

WERNECK

DESENHO

Projectos e Ante-Projectos

Architectura—Machinas—Topographia—etc.

PREÇOS RASOAVEIS

AULAS PRATICAS—nocturnas das 6—7 1/2 e 7 1/2—9 iniciam-se em Janeiro proximo.

Rua do Amparo (antiga Estalagem)

Diamantina.

CASA DIAS FILHO

Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Minas.

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos para escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.
Material electrico, machinas e correias.
Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.
Grande deposito de artigos para construcções:
O maior sortimento, os minimos preços:
Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tilólos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.
Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.
Os minimos preços para liquidar:
Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.
Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.
Aproveitem tudo para liquidar.
Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Francisco de Oliveira, brasileiro, natural e residente nesta cidade, com vinte e tres annos de edade, operario, solteiro, filho legitimo de José Maria de Oliveira e d. Maria Rita Baracho, residentes nesta cidade, e d. Maria Augusta Vieira, brasileira, natural de Calabar, residente nesta cidade, com dezenove annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha de José Vieira de Araujo e d. Antonia Augusta Vieira, residentes em Calabar.—Apresentaram os documntos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 7 dias do mez de Janeiro de 1930.

O Official do Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$ . . . . . 1$000
De mais, até 1:000$ . . . 2$000
De mais, até 2:000$ . . . 4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000
Por firma que accrescer . . $500
b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.
c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

Attenção!

Vargas ou Prestes?

COMPREM bilhetes da Loteria de "Minas Geraes", na agencia official, nesta cidade, á rua Th. Ottoni (antigo Macau do Meio), casa nº 131 (Bilhares).

Agente geral, João Antonio de Paula, que deseja saber a quem cabe a *urucubáca.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		60$000
2	VEZES	60$000
3	»	100$000
4	» (um mez)	300$000
12	» (3 mezes)	250$000
26	» (6 »)	450$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	50$000
Duas vezes	60$000
Tres »	80$000
Quatro »	90$000
12 vezes (3 mezes)	150$000
26 » (6 »)	250$000
52 » (1 anno)	500$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	40$000
4	»	45$000
12	» (3 mezes)	50$000
26	» (6 »)	80$000
52	» (um anno)	120$000

Pequenos annuncios e publicações na "Secção Livre", cobrar-se-á a 200 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª e 4ª paginas, linha, 200 réis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.